

Redução na dívida mobiliária

por Ivanir José Bortot
de Brasília

A coordenadoria de administração da dívida pública do Ministério da Economia apresentou ontem os primeiros resultados positivos do plano de estabilização da economia sobre os resgates e encargos da dívida pública mobiliária federal. O estoque de títulos públicos em final de junho foi de Cr\$ 8.501,4 milhões implicando variação de 4,8% no período de um ano. O estoque da dívida pública mobiliária federal entre dezembro de 1989 e junho último sofreu uma redução ainda maior de 23,5%.

"Houve uma queda das taxas de 'over', mas também conseguimos este resultado devido ao cronograma do plano de estabilização que vem substituindo as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) por Bônus do Tesouro Nacional (BTN) Especial", explicou o titular da área da dívida pública mobiliária, Wagner Rezende de Oliveira.

Pelo cronograma original de resgates de títulos da dívida pública mobiliária, o Departamento do Tesouro Nacional deveria desembolsar Cr\$ 628,7 bilhões até o final de maio, mas o plano de estabilização da

ESTOQUE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL						
Divida Mobiliária Federal	1990		Variação			
	Maio (3)	Junho (4)	Junho-90/Junho-89		Junho-90/Dezembro-89	
	Saldo em 31.5.90	Saldo em 30.6.90	Nominal	Real (**)	Nominal	Real (**)
1. Interna	5.909.961.458.703,53	6.444.160.952.987,10	4.311,61	(12,55)	371,45	(34,44)
OTN	2.002.842.854,10	2.142.353.035,68	(86,31)	(99,73)	(32,34)	(90,59)
BTN Cambial	92.274.763.248,05	114.214.679.306,63	...	...	722,59	14,40
LTN	461.601.077.407,24	533.558.874.267,54	...	...	...	...
LFT	2.711.394.842.744,06	2.182.358.628.782,76	1.573,32	(56,83)	61,68	(77,52)
BTN Especial	2.642.687.932.450,08	3.611.886.417.594,49	...	...	...	...
2. Externa	58.243.343.269,60	64.681.916.600,79	...	...	441,07	(24,75)
B.I.B. (*)	58.243.343.269,60	64.681.916.600,79	...	...	441,07	(24,75)
Sub-total	5.968.204.801.973,13	6.508.842.869.587,89	4.355,90	(11,68)	372,06	(34,35)
LTN Especial	1.847.215.398.772,90	1.992.536.562.508,95	6.327,94	27,41	1.092,30	65,81
Total	17.815.420.200.746,03	8.501.379.432.096,84	4.701,12	(4,83)	449,91	(23,52)

[3] e [4] Dados sujeitos a alterações

(*) Brazil Investment Bonds (títulos públicos federais no exterior)

(**) Valores deflacionados pelo INPC, exceto JUNHO onde foi usada a variação do IRVF.

(3) e (4) Dados sujeitos a alterações

(*) Brazil Investment Bonds (títulos públicos federais no exterior)

(**) Valores deflacionados pelo INPC, exceto JUNHO onde foi usada a variação do IRVF.

economia alterou profundamente esse quadro. O resgate efetivo acabou ficando no dia 30 de maio em Cr\$ 67,5 bilhões, o que significa uma variação negativa de 89,3% do estimado inicialmente.

A composição do estoque da dívida também foi sofrendo alterações até o final de junho. Em janeiro de 1990, a dívida do Tesouro Nacional estava concentrada em 88,49% em Letras Financeiras do Tesouro Nacional. A política de substituição de 80% nos vencimentos das LFT por BTN Especial inverteu o quadro. Em final de junho,

42,48% dos BTN série especial estão lastreando todos os títulos públicos em carteira do Banco Central ou junto às demais instituições financeiras. Foram emitidos a partir de março Cr\$ 3,611 trilhões de BTN Especial. Este mecanismo adotado pelo Ministério da Economia está contribuindo para redução dos encargos da dívida pública mobiliária federal. A LFT é remunerada pela taxa média do "overnight", enquanto o BTN Especial tem correção de acordo com o BTN Fiscal acrescido de juros de 6% ao ano.

Os encargos da dívida pública no mês de junho

totalizaram apenas Cr\$ 7,1 bilhões, o que implica uma queda real de 7,5% em relação a maio. A variação considerada no semestre acaba sendo da ordem de 95%. O Departamento do Tesouro Nacional nos meses de maio e junho não realizou nenhuma emissão de títulos para rolagem de dívida e encargos.

O desembolso de Cr\$ 231,4 bilhões ocorrido para resgate de títulos foi feito com recursos de superávit fiscal do Tesouro Nacional. Nos dois meses foram aplicados ainda do superávit do Tesouro outros Cr\$ 14 bilhões para cobrir encargos da mesma dívida.